



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise da Variação Terminológica para Recuperação da Informação na Área do Direito
Autor	SAMUEL SANTOS DA ROSA
Orientador	RITA DO CARMO FERREIRA LAIPELT

ANÁLISE DA VARIAÇÃO TERMINOLÓGICA PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA ÁREA DO DIREITO

Samuel Santos da Rosa
Graduado em Biblioteconomia pela FABICO/UFRGS. Bolsista BIC/UFRGS - PROPESQ
E-mail: samuel.sdrosa@gmail.com

Rita do Carmo Ferreira Laipelt
Professora Adjunta da FABICO/UFRGS. Doutora em Linguística Aplicada
E-mail: rita.laipelt@ufrgs.br

Resumo:

A presente pesquisa visa investir no aperfeiçoamento de metodologias e ferramentas de representação e recuperação da informação, como os tesauros, visando diminuir o ruído na comunicação entre quem informa e quem deseja estar informado e com isso facilitar o acesso à informação por diferentes usuários. Tem como objetivo analisar a variação denominativa e conceitual dos termos utilizados por usuários da área do Direito Penal para a recuperação da informação. O fenômeno da variação, seja ela denominativa ou conceitual, é fundamental para a precisão da recuperação da informação em sistemas automatizados, sendo ainda um aspecto pouco explorado pelas pesquisas no âmbito da Ciência da Informação. Utiliza como objeto de estudo as expressões de buscas (lexias) contidas no arquivo *log* das pesquisas realizadas pelos usuários do Portal LexML no período de setembro a outubro de 2017. Para organização destes arquivos foi utilizado um extrator de *logs*, que possibilitou extrair os *logs* armazenados no sistema do Portal, organizando-os para posterior análise. A abordagem reúne aspectos quantitativos, qualitativos e apresenta caráter empírico de análise e observação de dados. O percurso metodológico que ocorreu nesta segunda fase da pesquisa se deu em duas etapas: 1ª Etapa – União de arquivos e cálculos estatísticos: junção dos arquivos das análises dos bolsistas e cálculos estatísticos dos dados analisados no primeiro ano de pesquisa; 2ª Etapa – Variação conceitual: verificação da existência de variação conceitual entre as variações denominativas encontradas. Os resultados obtidos possibilitam inferir que a variação conceitual dentro da variação denominativa ocorre por múltiplas motivações influenciadas pela diversidade de contextos temporais, sociais e culturais em que a comunicação está inserida, se concentrando nos termos que oferecem diferentes informações sobre o conteúdo do conceito. Com isso, as variantes conceituais encontradas se modificam conforme o contexto ao qual o usuário está inserido. Mesmo existindo a variação tais termos retêm o sentido original do núcleo conceitual, fazendo com que o usuário ao utilizar determinados termos de busca acessem essas conceituações considerando suas realidades e perspectivas de abordagem do domínio. Conclui-se nesta segunda fase da pesquisa que a existência de variação conceitual entre variantes denominativas tem como base a compreensão e entendimento da estrutura conceitual do domínio pelo usuário, estando refletida no termo utilizado no processo de recuperação da informação. Torna-se fundamental incluir o usuário como ator principal no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos SRI e processo de indexação, pois a identificação de seus padrões de buscas e estratégias podem oferecer informações valiosas sobre sua competência linguística, conhecimento do mundo e seu ambiente cultural auxiliando nos processos de categorização, estruturação e representação do conhecimento nas bases de dados.

Palavras-chave: Terminologia. Variação denominativa. Variação conceitual. Recuperação da Informação.